



Módulo Valores Europeus

Introdução

Em termos formais, o projecto europeu tem-se construído por etapas através dos Tratados que comportam rumos e destinos para a Cidadania Europeia. Estes referenciais, como o Tratado de Lisboa ou a Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia, reforçam os valores essenciais da Cidadania Europeia – como o respeito pela dignidade humana, liberdade, democracia, igualdade, Estado de direito, respeito pelos direitos humanos, entre outros – e os objectivos da União Europeia – promover a paz, os seus valores e o bem-estar dos seus povos.

A educação para os valores é um processo indissociável da promoção e educação para a Cidadania Europeia. O Tratado de Lisboa consagra expressamente os valores nos quais se baseia a União Europeia e as suas principais mensagens são em torno da construção de “uma Europa de direitos e valores” e do objectivo de “preservar e desenvolver valores comuns”.

A construção da coesão social de uma Europa de valores exige da sociedade, na sua multidimensionalidade, uma consciência transversal para a diversidade cultural e linguística na Europa. É na diversidade que subjaz o potencial de emergência dos valores humanos e sociais mais fundamentais. Estes valores são a fundação das virtudes, atitudes e comportamentos de uma personalidade saudável (no trabalho, na família e na sociedade em geral) assim como de cidadãos responsáveis, os quais lideram as soluções para os problemas das comunidades, participando activamente nos mecanismos de representatividade democrática.





Objectivos do Módulo

Para que a Europa tenha um futuro sólido e sustentável, no quadro da competição global, é necessário promover competências de cidadania e participação cívica dos cidadãos na vida democrática europeia e, em particular, sensibilizar os jovens a tomarem consciência do seu papel na União Europeia.

Integrando o programa LED on Values, o módulo Valores Europeus pretende ser uma ferramenta útil para que os jovens possam explorar, através de actividades práticas, os valores fundadores e os direitos fundamentais da União Europeia.

Pretende-se que os jovens partilhem experiências entre si promovendo o diálogo intercultural rico em tradições, línguas, ideologias e valores diversos.

Desta forma, o módulo Valores Europeus propõe-se apoiar os professores na realização dos seguintes objectivos, em particular junto de alunos do 3º ciclo do Ensino Básico, do Ensino Secundário e do Ensino Profissional:

- Promover o conhecimento dos jovens sobre o Tratado de Lisboa, enquanto marco essencial da construção da União, em particular em matéria de cidadania.
- Permitir o contacto dos jovens com os valores e direitos fundamentais da União Europeia, presentes implícita e explicitamente no Tratado e na Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia.
- Promover o sentido de Cidadania Europeia dos jovens e apoiá-los na compreensão do seu papel no presente e futuro da Europa.

Estrutura do Módulo

No momento da História Europeia em que a União se constrói a 27 Estados Membros, o módulo Valores Europeu trabalha 27 dimensões específicas de valores, agrupados em 7 grupos de valores fundamentais. As actividades propostas para cada grupo de valores contribuem para o desenvolvimento de competências presentes nos Domínios de Orientação Europeia e Internacional (OEI) do Quadro de Referência para as Competências Europeias (QRCE)*, tal como indicado na tabela seguinte.

* Desenvolvido no âmbito do projecto ELOS – Education Stretching Borders, financiado pelo programa comunitário Comenius





		DOMÍNIO ORIENTAÇÃO EUROPEIA E INTERNACIONAL **			
GRUPO DE VALORES	DIMENSÕES ESPECÍFICAS DE VALORES	OEI 1	OEI 2	OEI 3	OEI 4
IGUALDADE	Género, Direitos e Deveres	X			X
	Raças, Minorias, Comunidade		X	X	
DIGNIDADE	Ser humano, Pessoas	X	X		
	Cultura, Valores	X	X	X	
RESPEITO	Vizinhança	X			X
	Diversidade		X	X	
	Vida	X	X		
TRANSPARÊNCIA	Processos, Governança	X	X		
	Honestidade			X	X
LIBERDADE	Expressão, Pensamento	X	X		
	Empreendedorismo, Mobilidade	X			X
SOLIDARIEDADE	Pluralismo		X	X	
	Tolerância, Altruísmo		X	X	X
	Unidade política e económica			X	X
JUSTIÇA	Democracia, Lei			X	X
	Participação	X	X		

** OEI 1 - Sou um cidadão europeu informado que pode aceder, processar e avaliar conhecimentos relevantes para a Europa e o resto do mundo, e agir em conformidade.

OEI 2 - Sou capaz de comunicar de forma eficaz e enfrentar a vida quotidiana num cenário europeu/internacional.

OEI 3 - Sou capaz de colaborar de forma construtiva com os meus colegas de outros países numa tarefa ou projecto comum temático.

OEI 4 - Sou capaz de trabalhar e de aprender num contexto informal e de trabalho, e de demonstrar empreendedorismo num cenário europeu /internacional.





Cada ficha de exercícios é composta por duas partes principais: a documentação para o professor orientar a actividade e materiais para utilização pelos alunos.

Particularmente a respeito da documentação para o professor, esta é constituída por campos que permitem ao professor identificar os principais elementos para planear e implementar cada actividade com os seus alunos.

Depois do título que numera e identifica cada exercício, o campo “valores” menciona quais os valores que o exercício mais trabalha e potencia. Segue-se a identificação dos artigos mais relevantes da Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia e do Tratado de Lisboa, no campo “Fundamentos”. É também feita uma distinção entre “objectivo pedagógico” e “objectivo prático”, sendo que o primeiro remete para a finalidade do exercício em termos de aquisição de conhecimentos e competências e o segundo define a sua finalidade de execução.

Nos campos “participantes”, “tempo” e “material” descrevem-se as suas condições, de mínimas a ideais, para a implementação correcta do exercício.

O “*briefing*” consiste na apresentação do exercício tal como ele deve ser realizado, descrito e apresentado aos alunos. E no campo “notas” apresentam-se observações, sugestões e/ou alternativas adicionais ao *briefing*. Esta parte é completada com as fichas dos alunos, onde se encontram questões, temas e documentos anexos para a realização do exercício.

O “*debriefing*” consiste na fase de excelência do processo, em que se procura, com os alunos e em ambiente de debate, extrair as aprendizagens mais subjectivas do exercício realizado. É o momento de reflexão que potencia a aquisição de competências e identificação dos valores trabalhados.

Nesta fase, procura-se aliar a experiência à reflexão e, a partir daí, à generalização.

Assim, e de forma geral, a metodologia a utilizar na fase final do *debriefing* deve considerar as seguintes opções, adaptadas a cada exercício:

- Estabelecer relações entre episódios verificados ao longo do exercício e situações práticas do dia-a-dia ou a experiência dos alunos.
- Ter histórias práticas e que cativem, as quais podem ser partilhadas com os alunos de forma a explicar melhor os conceitos trabalhados ao longo da dinâmica do exercício.
- Ter exemplos baseados nos diálogos dos alunos criados ao longo da execução do exercício, pela positiva e pela negativa, e que permitam estabelecer relações muito claras entre comportamentos adequados e outros que podem melhorar para se resolverem problemas ou desafios comuns.
- Pontuar e clarificar reflexões de determinados alunos e generalizar a aprendizagem para a turma toda.
- Ter exemplos e imagens universais que dão vida aos conceitos para além da experiência vivida – desporto, família, escola, amigos, televisão, etc.

NOTA: De uma forma geral, sugere-se a utilização de meios digitais (computadores, projector, etc.) para a realização dos exercícios, evitando impressões desnecessárias em papel.

